MULTIPLA

Relatório Anual Institucional 2025

IMPORTANTE

Este relatório é institucional, apresentando informações consolidadas da Entidade. As informações individualizadas de cada Plano estão contidas nos relatórios específicos.

Este relatório não substitui o relatório de cada Plano.

ÍNDICE

Mensagem da Diretoria Executiva 4

1. Histórico da Entidade 9
MÚLTIPLA-MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR 10
Missão e Governança 11

2. Nossos Planos 12

3. Entidade em Números 14
3.1 Participantes, Patrimônio e Pagamentos 15
3.2 Quantidade de Atendimentos aos Participantes 16
3.3 Situação Patrimonial 17
3.4 Despesas Administrativas 18

4. Governança 19
4.1 Estrutura Organizacional da Entidade 20
4.2 Composição dos Órgãos Estatutários — Mandato 2025–2027 21
4.3 Alterações Ocorridas na Entidade e nos Planos em 2025 22
4.4 Ações de Educação Financeira, Previdenciária e Tributária 23
4.5 Nossos Canais de Atendimento ao Participante 24
4.6 Órgão Fiscalizador e Associações 25

5. Perspectivas 2026 — Cenário Macroeconômico 26
5.1 Cenário Internacional - Atividade Econômica e Inflação 27
5.2 Cenário Internacional - Política Monetária Internacional 28
5.3 Brasil - Atividade Econômica e Inflação 29
5.4 Brasil - Política Monetária Internacional 30
5.5 Projeções - Brasil Cenário Base (Itaú Asset Management — Abril/2026) 32

6. Políticas de Investimentos 32
6.1 Políticas de Investimentos e Rentabilidade 33

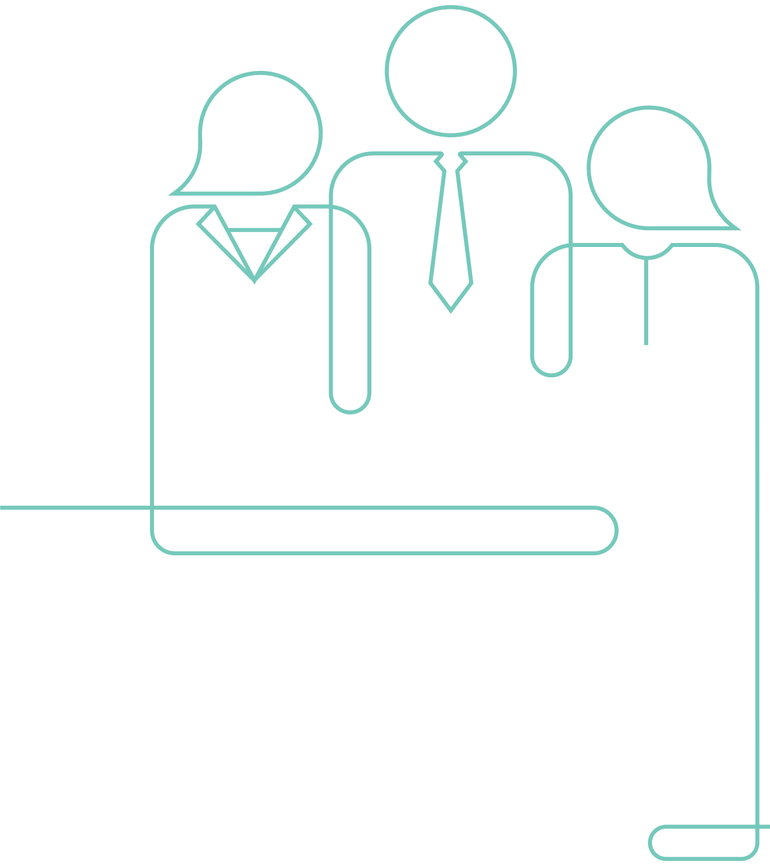
7. Demonstrativo de Investimentos — 2025 34
7.1 Consolidado — Todos os Planos (em R$ mil) 35

8. Relatório dos Auditores Independentes 37

9. Glossário 39

Fale Conosco 20

Mensagem da Diretoria Executiva



Prezados Participantes,
Apresentamos o Relatório Anual referente ao exercício de 2025, com um panorama do desempenho do seu Plano e das principais evoluções da Múltipla – Multiempresas de Previdência Complementar.

Ao longo do ano, avançamos de forma consistente no fortalecimento da gestão, na evolução dos processos e na qualidade do relacionamento com nossos participantes e patrocinadoras, semprepautados pela transparência e pela busca contínua por eficiência.

Governança, Riscos e Compliance

Ao longo de 2025, a Diretoria promoveu o fortalecimento da governança da Múltipla, com ênfase na consolidação dos controles internos, no aprimoramento da gestão de riscos e no avanço das práticas de compliance, em consonância com os objetivos estratégicos da Entidade e os normativos aplicáveis.
A contratação da PFM Consultoria e Sistemas, referência no mercado de EFPC em riscos e governança, reavaliou todos os processos existentes da Múltipla, cujo objetivo principal é o avanço contínuo da gestão de risco desta Entidade. No âmbito da gestão de riscos, destaca-se a implementação de uma estrutura compatível com o porte e o perfil da Múltipla, baseada na identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos principais riscos, contribuindo para a mitigação de exposições relevantes e para o suporte à tomada de decisão, em linha com os princípios de prudência e responsabilidade na gestão.

Em relação ao compliance, foram adotadas medidas para fortalecer sua atuação, com ampliação das análises sobre confor-

midade legal e regulatória, promovendo boas práticas, o fortalecimento da cultura de conformidade e o atendimento contínuo aos requisitos aplicáveis.
A Diretoria reafirma seu compromisso com a observância legal e regulamentar, bem como com o aprimoramento contínuo da governança, da gestão de riscos e dos controles internos, assegurando a sustentabilidade, a solidez institucional e o cumprimento da missão da Múltipla.

Seguridade

Em 2025, a área de Seguridade manteve o foco no relacionamento próximo e transparente com as patrocinadoras, por meio de interações contínuas e da apresentação do panorama dos planos administrados. Como resultado, atingimos um índice de satisfação de 92%, evidenciando a evolução na qualidade do atendimento e na percepção de valor pelos clientes.

Esse resultado reforça nosso compromisso com a excelência na gestão dos planos de benefícios, com a transparência e com o fortalecimento de relações cada vez mais sólidas e duradouras.

Investimentos

Em 2025, a área de Investimentos manteve o foco no fortalecimento da governança e na ampliação do relacionamento com as patrocinadoras. Ao longo do período, foram intensificadas as interações entre patrocinadoras e gestores de investimentos, promovendo maior alinhamento na validação das diretrizes das políticas de investimentos e no acompanhamento do desempenho dos portfólios.

O ano de 2025 trouxe grandes desafios devido as denúncias de instituições financeiras, porém os Planos administrados pela Múltipla não sofreram qualquer interferência, pois os critérios de governança e análise de riscos dos gestores de investimentos, e os níveis de riscos estabelecidos nas políticas de investimentos, trouxeram segurança e rentabilidade para os participantes. Seguimos comprometidos com uma atuação pautada pela transparência, consistência e acompanhamento contínuo, sempre em busca do atingimento das metas de rentabilidade e do respeito à individualidade de cada plano.

Em 2025, mantivemos um elevado nível de satisfação dos participantes, alcançando média anual de 96,3%. Esse resultado reafirma a solidez do relacionamento construído com os participantes e evidencia o compromisso da Múltipla com a excelência no atendimento, a proximidade na relação e o desenvolvimento de soluções cada vez mais aderentes às suas necessidades.

Novos Serviços e Soluções

Em 2025, a Múltipla avançou de forma relevante na ampliação de seu portfólio de serviços com a implementação do Programa de Saúde Financeira, consolidado como uma iniciativa estratégica voltada à promoção do bem-estar financeiro dos participantes.

Ao longo do ano, foram realizados dois lançamentos do Programa, ampliando seu alcance para **aproximadamente 20 mil participantes.** A iniciativa passou a oferecer uma jornada completa de apoio, com conteúdos educativos, atendimento especializado e consultorias personalizadas, contribuindo para decisões financeiras mais conscientes e seguras.

Mais do que disponibilizar informação, o Programa representa uma solução estruturada de acolhimento, orientação qualificada e apoio prático aos participantes, reforçando o compromisso da Múltipla com a oferta de benefícios cada vez mais relevantes e aderentes às necessidades do seu público.

Os resultados observados ao longo do período evidenciam a relevância da iniciativa e reforçam seu potencial como um diferencial importante na experiência oferecida aos participantes.

Encerramento

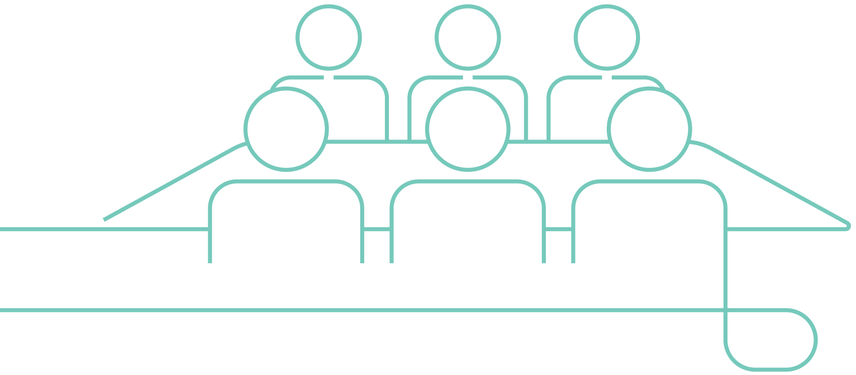
Encerramos 2025 com uma base ainda mais sólida e preparados para os próximos ciclos de crescimento. A manutenção com altos índices na qualidade de serviços de seguridade e atendimento, bem como o avanço na governança interna e de investimentos, reafirmam nosso compromisso com a evolução contínua da Entidade.

Agradecemos a confiança e renovamos nosso compromisso com um futuro sustentável e seguro para nossos participantes e seguimos direcionados por uma atuação estratégica, com foco em inovação, eficiência e na construção de soluções cada vez mais alinhadas às necessidades da Entidade.

Agradecemos a confiança e renovamos nosso compromisso com a evolução contínua da Múltipla.

Nossos sinceros agradecimentos,

Diretoria Executiva
Multipla – Multiempresas de Previdência Complementar



Mensagem do Conselho Deliberativo

Prezados Participantes,

O Conselho Deliberativo da **Múltipla – Multiempresas de Previdência Complementar** apresenta sua mensagem no Relatório Anual referente ao exercício de 2025, em cumprimento ao dever de prestação de contas e de transparência aos participantes e assistidos.

Ao longo do período, o Conselho exerceu suas atribuições legais e estatutárias com foco na **sustentabilidade de longo prazo dos planos de benefícios, na segurança atuarial e financeira e na observância às normas e diretrizes do sistema de previdência complementar fechada,** acompanhando de forma sistemática a atuação da Diretoria Executiva e a execução das estratégias aprovadas.

As decisões tomadas foram fundamentadas em análises técnicas e na observância das políticas institucionais, especialmente aquelas relacionadas à **governança, investimentos, gestão de riscos e controles internos,** sempre orientadas pelo melhor interesse dos participantes e assistidos. Reafirmamos o compromisso do Conselho Deliberativo com a gestão prudente, a transparência das informações e o contínuo aprimoramento da governança da Múltipla – Multiempresas de Previdência Complementar, sempre com foco no longo prazo e no melhor interesse de seus participantes, assistidos e beneficiários.

Convidamos todos a conhecerem este Relatório Anual e a acompanharem de forma ativa a gestão da Entidade. Permanecemos à disposição para eventuais dúvidas por meio dos canais institucionais.

Atenciosamente,
Presidente do Conselho Deliberativo

Mensagem do Conselho Fiscal

Prezados Participantes,

O Conselho Fiscal da **Múltipla – Multiempresas de Previdência Complementar** apresenta sua manifestação relativa ao exercício de 2025, no contexto do Relatório Anual, em cumprimento às atribuições previstas na legislação vigente, no estatuto da Entidade e nas Resoluções do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC aplicáveis à função fiscalizatória.

Ao longo do exercício, o Conselho Fiscal atuou de forma independente e técnica, acompanhando a gestão econômico-financeira, contábil e patrimonial da Entidade, bem como a execução dos planos de benefícios, com foco na **conformidade normativa, na adequação dos controles internos e na transparência das informações,** em linha com as diretrizes do CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

Foram analisadas as demonstrações contábeis, os relatórios gerenciais e os trabalhos da auditoria independente, incluindo o acompanhamento das recomendações e das ações adotadas pela administração, conforme previsto nas normas do CNPC relacionadas à governança, auditoria e gestão de riscos.

Com base nas análises realizadas, o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre as demonstrações contábeis do exercício, reafirmando seu compromisso com a **responsabilidade fiduciária e a proteção dos interesses dos participantes e assistidos.**

Permanecemos atuando de forma diligente e transparente, em observância às normas aplicáveis e às boas práticas do sistema de previdência complementar fechada.

Atenciosamente,
Presidente do Conselho Fiscal



Histórico da Entidade

MÚLTIPLA – MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, autorizada a funcionar por prazo indeterminado, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretária de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdencial Complementar – PREVIC.

De natureza não lucrativa, a Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar caracteriza-se pelo modelo multipatrocinado, no qual diversos processos — como administração, governança, seguridade, atendimento, controles internos, gestão, serviços e tecnologia — são compartilhados, proporcionando ganhos de escala às patrocinadoras. Ressalta-se que, nesse modelo, a **segregação e a individualização** dos planos são integralmente respeitadas em todas as instâncias, inclusive no CNPJ de cada plano, assegurando a observância das particularidades e das necessidades específicas de cada patrocinadora.

A Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar tem como objetivo principal instituir, administrar e executar planos privados de benefícios de natureza previdenciária, bem como criar e manter outros planos de benefícios, desde que expressamente autorizados pela legislação ou pelos órgãos governamentais competentes.

Nossa Missão

Administrar com excelência os investimentos dos planos de previdência complementar multipatrocinados, com **transparência, responsabilidade e sustentabilidade,** garantindo o pagamento dos benefícios e proporcionando segurança e tranquilidade aos participantes na aposentadoria, em parceria com as patrocinadoras.

Governança

A governança corporativa é essencial para proteger os interesses dos participantes e beneficiários e sustentar o crescimento de longo prazo da Entidade. A Múltipla adota as boas práticas recomendadas pela ABRAPP e pelo IBGC.

Sua estrutura é composta pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo e pelo Conselho Fiscal. As atribuições e os critérios para candidatura aos órgãos estatutários estão definidos no Estatuto Social, em conformidade com a legislação vigente.

2

Nossos Planos

2. Nossos Planos

Plano	CNPB	CNPJ
PLANO DE BENEFÍCIOS PREVISENAC	1994.0004-65	48.306.846/0001-80
PLANO DE BENEFÍCIOS PREVISESC	1994.0005-38	48.306.847/0001-25
PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMERCIO	1994.0003-92	48.306.845/0001-36
PLANO DE BENEFÍCIOS GTMPREV (*)	2009.0002-18	48.307.424/0001-20

(*) Plano em processo de retirada de patrocínio, possui apenas fundos.

3

Entidade em Números

3.1 Participantes, Patrimônio e Pagamentos

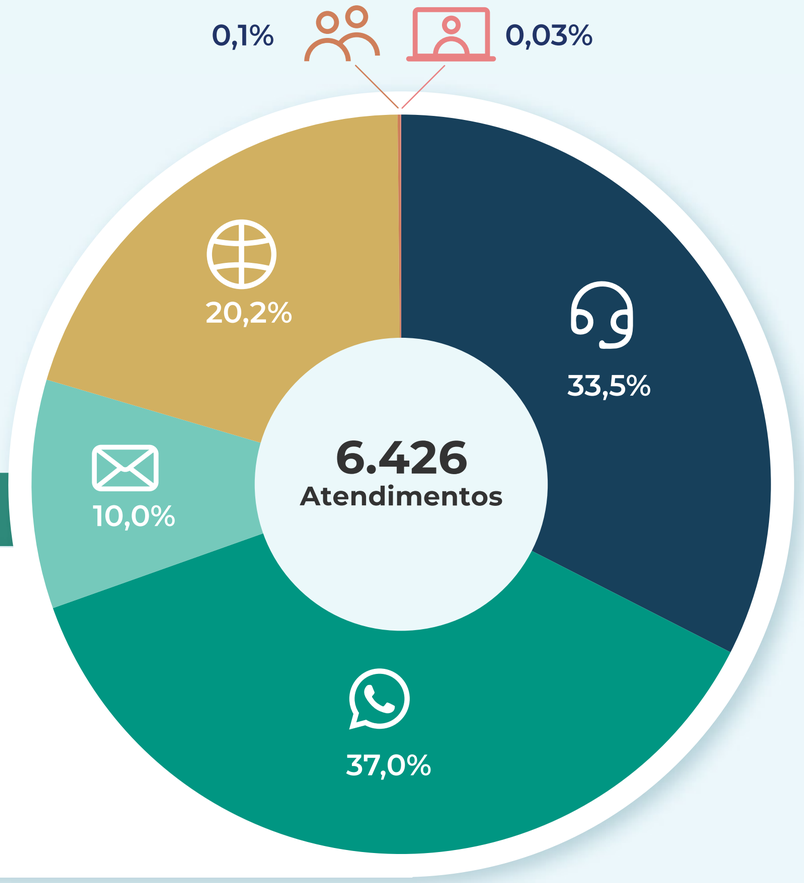
Indicador	2023	2024	2025
Patrimônio (R$ mil)	**2.761.067**	**2.890.748**	**3.210.885**
Participantes (Total)	**23.137**	**23.782**	**24.557**
Ativo	20.835	21.370	22.097
Benefício Proporcional Diferido	1.077	1.142	1.157
Autopatrocinado	196	194	190
Assistido/Beneficiário	1.029	1.076	1.113
Valores pagos totais (R$ mil)	**131.775**	**135.362**	**144.683**
Benefícios	114.333	116.951	118.374
Resgates	16.761	18.348	24.816
Portabilidades	681	63	1.493



3.2 Quantidade de Atendimentos aos Participantes

Em 2025, a Múltipla manteve seu compromisso com a excelência no atendimento, disponibilizando múltiplos canais — telefone, WhatsApp, e-mail, portal e vídeo chamada — para garantir proximidade e agilidade na relação com os participantes.

Canais	Número de Atendimentos
Telefone	2.089
WhatsApp	2.381
E-mail	643
Portal/Site	1.303
Presencial	8
Vídeo chamada	2



3.3 Situação Patrimonial

A Múltipla encerrou o exercício de 2025 com resultado superavitário nos Planos SESC e SENAC, uma vez que o valor dos ativos garantidores da parcela de Benefício Definido (BD) é superior ao total dos compromissos assumidos por esses Planos.

Ressalta-se que o Plano FECOMERCIO, por estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD) pura, na qual os benefícios são pagos de acordo com o saldo das contas individuais dos participantes, encontra-se em situação de equilíbrio financeiro, com recursos suficientes para atender integralmente aos seus compromissos.

ATIVO	31/12/2025	31/12/2024
Disponível	801	441
Realizável	3.210.541	2.890.747
Gestão Previdencial	1	1
Gestão Administrativa	2.524	2.524
Investimentos	3.208.016	2.888.222
Títulos Públicos	327.384	305.302
Fundos de Investimento	2.880.632	2.582.920
TOTAL DO ATIVO	3.211.341	2.891.188
PASSIVO		
Exigível Operacional	**3.086**	2.774
Gestão Previdencial P	1.992	1.667
Gestão Administrativa P	543	482
Investimentos	550	625
Exigível Contingencial	**2.524**	2.524
Gestão Previdencial PC	-	-
Gestão Administrativa PC	2.524	2.524
Patrimônio Social	**3.205.731**	2.885.890
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.676.111	2.384.165
Provisões Matemáticas	2.570.388	2.295.045
Benefícios Concedidos	1.038.995	959.682
Benefícios a Conceder	1.531.393	1.335.363
Equilíbrio Técnico	105.723	89.120
Resultados Realizados	105.723	89.120
Superávit Técnico Acumulado	105.723	89.120
Fundos	**529.620**	501.725
Fundos Previdenciais	529.081	501.186
Fundos Administrativos	539	539
TOTAL DO PASSIVO	**3.211.341**	**2.891.188**

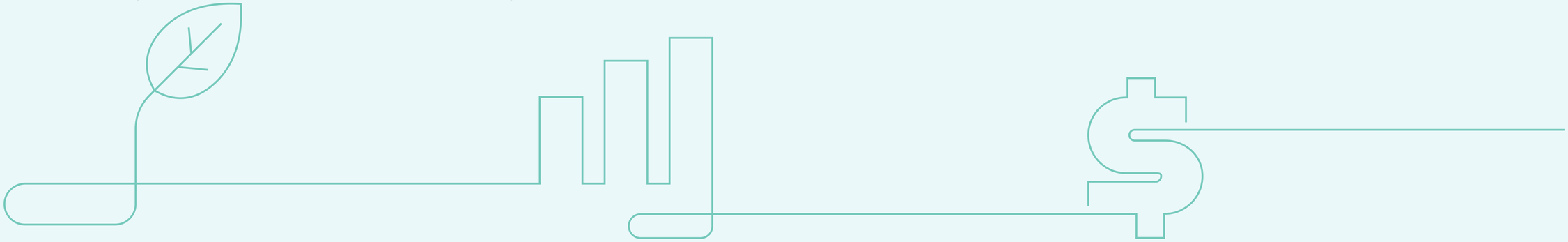
3.4 Despesas Administrativas

As despesas específicas de cada plano correspondem aos custos diretamente relacionados à sua manutenção e gestão, incluindo, entre outros, consultoria atuarial, consultoria de investimentos, ações de divulgação e iniciativas de educação financeira. Esses custos variam conforme as características e necessidades de cada empresa ou plano.

As despesas comuns são aquelas compartilhadas entre todos os planos da Entidade, de forma semelhante ao funcionamento de um condomínio. O rateio dessas despesas é realizado com base no patrimônio de cada plano, considerando suas diferentes características e tempos de acumulação. Como exemplos, destacam-se os custos com associações (ABRAPP e APEP), certificação de conselheiros, seguro D&O e auditoria independente.

Além disso, incidem **taxas e impostos** sobre as movimentações de contribuições destinadas ao custeio das despesas, tais como o **PIS e a Cofins,** bem como a **TAFIC,** paga à PREVIC de forma quadrimestral, conforme o patrimônio de cada plano.

Por fim, **as despesas com custeio dos investimentos** referem-se aos custos associados à gestão e à operacionalização dos recursos financeiros investidos pelos planos. Essas despesas estão vinculadas às aplicações realizadas e impactam diretamente o resultado dos investimentos, incluindo taxas de administração e de performance dos fundos de investimento, custos de corretagem, taxas de custódia e outras despesas operacionais relacionadas à gestão dos ativos.



3.4 Despesas Administrativas

Tipos	Orçado	Realizado	%
CUSTEIO PREVIDENCIAL 2025			
Despesas Comuns	**272**	**245**	**-10%**
Certificação/Treinamento de conselheiros	102	96	-6%
Gestão Administrativa (Seguro D&O, Controles Internos, RAI e etc)	85	62	-27%
Associação (ABRAPP/APEP/ANCEP)	85	86	2%
Despesas Específicas do Plano	**2.079**	**2.204**	**6%**
Auditoria Externa	82	82	0%
Tarifas bancárias / Correio	104	95	-8%
TAFIC (Taxa Previc)	245	245	0%
Consultoria Atuarial e Jurídica	317	365	15%
Educação Financeira	70	113	62%
Sistemas/BPO	1.261	1.304	3%
Tributos	113	113	0%
PIS / COFINS	113	113	0%
Total Geral	**2.463**	**2.562**	**4%**
CUSTEIO INVESTIMENTOS 2025			
Consultorias / Clube de Investimento	168	168	0%
Taxa Adm. do Passivo (Gestão)	4.027	3.982	-1%
Tributos (PIS / COFINS)	198	188	-5%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS			
Despesas Diretas (Taxa de Adm. de Carteiras/ Custodia /CETIP	**5.499**	**5.186**	**-6%**
Total Geral	**9.892**	**9.523**	**-4%**



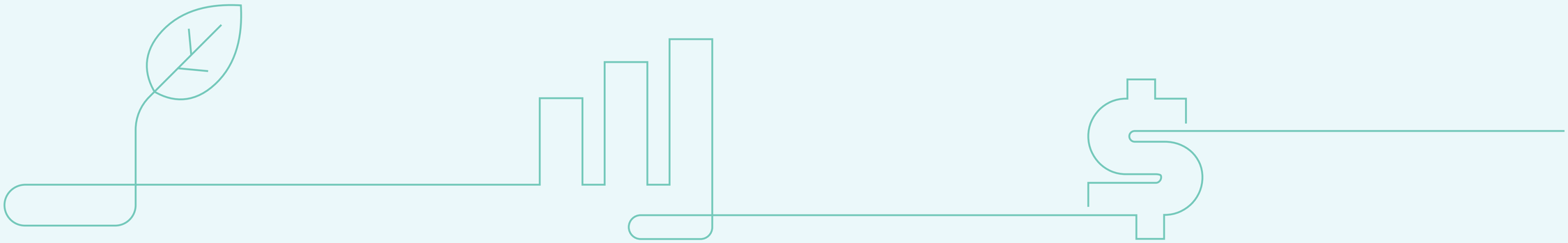
4

Governança

4.1 Estrutura Organizacional da Entidade

A governança corporativa da Múltipla exerce papel fundamental na proteção dos interesses dos participantes e beneficiários, sendo um dos pilares para o crescimento sustentável de longo prazo. A entidade adota as boas práticas recomendadas pela ABRAPP e pelo IBGC.

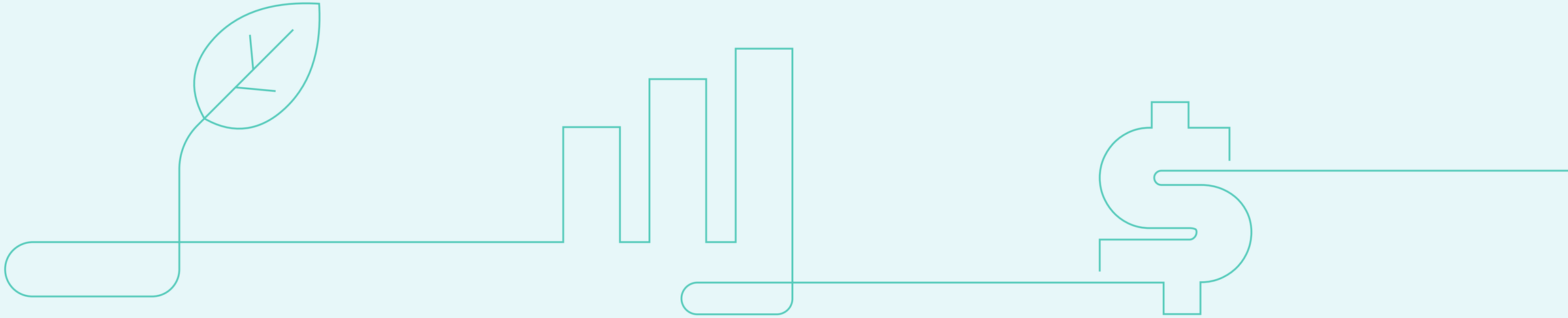
Órgão	Nível	Atribuição
CONSELHO DELIBERATIVO	Estratégico	Responsável pela definição das políticas e estratégia da Entidade e de seus planos de benefícios
CONSELHO FISCAL	Controles e Fiscalização	É o órgão de controle interno, responsável por fiscalizar as contas da Entidade, zelando pela gestão econômico-financeira
DIRETORIA EXECUTIVA	Gestão	É o órgão responsável pela administração da Entidade, em conformidade com a política de administração traçada pelo conselho deliberativo
OPERAÇÃO	Operacional / Administrativo	Execução das atividades operacionais e administrativas



4.2 Composição dos Órgãos Estatutários: Mandato 2025 a 2027

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Cargo	Nome do Conselheiro
Diretor Superintendente / AETQ	Roberto Chateaubriand Filho
Diretor Administrativo	Carlos Eduardo de Abreu Tejeda
Diretora de Seguridade/ ARPB	Cláudia Lima de Lucena
Diretor de Governança e Compliance	Maurício Ferreira Júnior



4.2 Composição dos Órgãos Estatutários: Mandato 2025 a 2027

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Nome	Cargo - Órgão	Nome do Conselheiro	Patrocinadora
Deliberativo	Presidente	Roberto Duarte Pera	SESC
Deliberativo	Conselheiro Suplente	Charles Moura Alves	SESC
Deliberativo	Conselheiro Efetivo	João Henrique De Freitas Alves	SENAC
Deliberativo	Conselheiro Suplente	Sidney Zaganin Latorre	SENAC
Deliberativo	Conselheiro Efetivo	Noboru Takarabe	FECOMERCIO
Deliberativo	Conselheiro Suplente	Daniela da Fonseca Santana	FECOMERCIO
Deliberativo	Conselheiro Efetivo	Bruno Modesto Stella Settanni	SESC
Deliberativo	Conselheiro Suplente	Juliano Marcio Calderero	SENAC
Deliberativo	Conselheiro Efetivo	Wellington Miranda De Argolo (*)	SENAC
Deliberativo	Conselheiro Suplente	Hellen Tcheou (*)	SENAC
Deliberativo	Conselheiro Efetivo	José de Andrade Sandim Neto (*)	SESC
Deliberativo	Conselheiro Suplente	Vicente Paulo Araújo Girodo (*)	SESC
Fiscal	Presidente	Márcio Barros Souza	SENAC
Fiscal	Conselheiro Suplente	José Claudinei Primolan	SENAC
Fiscal	Conselheiro Efetivo	José Augusto Paula Marques	SESC
Fiscal	Conselheiro Suplente	Celio Ricardo De Souza	FECOMERCIO
Fiscal	Conselheiro Efetivo	Gerson Luis Russo Moysés (*)	SENAC
Fiscal	Conselheiro Suplente	Paulo Rogério Delgado (*)	SESC

(*) Representantes eleitos dos participantes assistidos

4.3 Ações de Educação Financeira, Previdenciária e Tributária

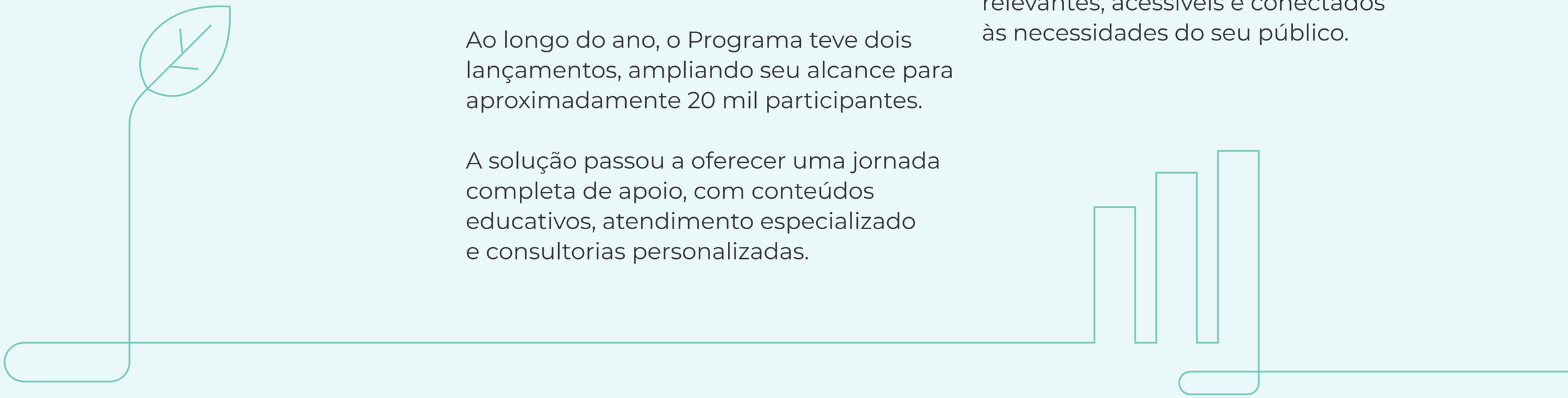
Saúde Financeira

Em 2025, a Múltipla fortaleceu sua atuação na promoção do bem-estar dos participantes com a implementação do Programa de Saúde Financeira, uma iniciativa estratégica voltada à educação, orientação e apoio à tomada de decisões financeiras mais conscientes.

Ao longo do ano, o Programa teve dois lançamentos, ampliando seu alcance para aproximadamente 20 mil participantes.

A solução passou a oferecer uma jornada completa de apoio, com conteúdos educativos, atendimento especializado e consultorias personalizadas.

Mais do que levar informação, o Programa de Saúde Financeira representa uma forma prática de acolher e orientar os participantes em diferentes momentos da vida financeira, reforçando o compromisso da Múltipla com a oferta de benefícios relevantes, acessíveis e conectados às necessidades do seu público.



4.5 Canais de Atendimento ao Participante

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Capitais
11 4003-8826

Demais localidades
0800 591 9272

WhatsApp +55 11 4003 8826

E-mail atendimento@iapprev.com.br

Site
Fale Conosco
www.multiplaprev.com.br/fale-conosco/

CANAL DE DENÚNCIA

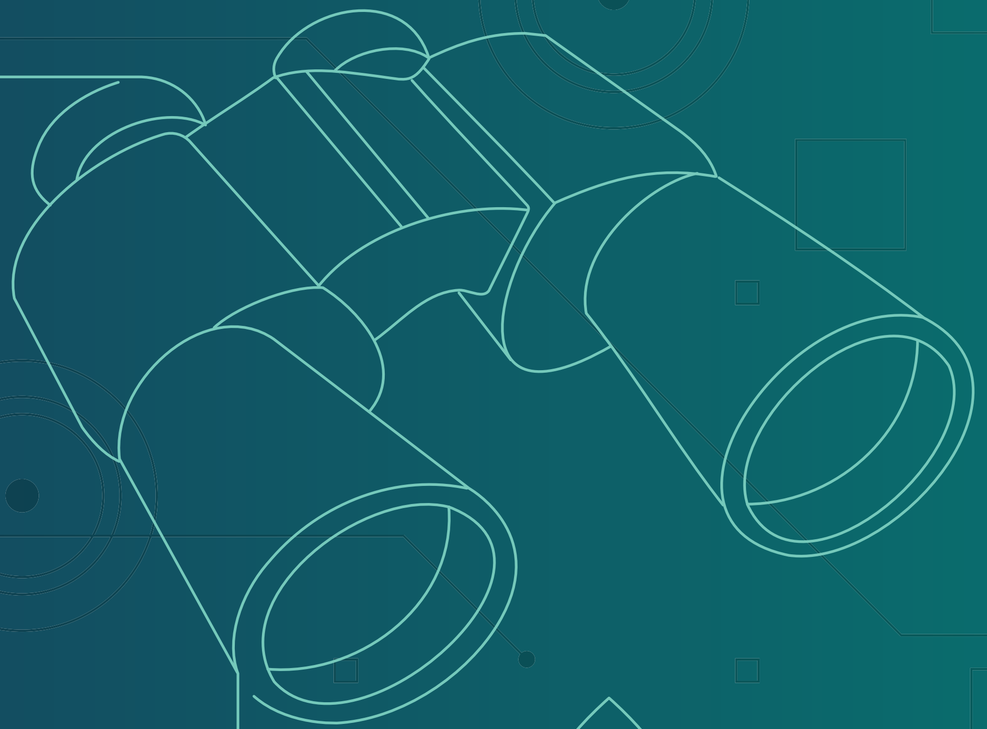
https://abrapp.compliasset.com/denunciaIAP

OUVIDORIA

0800 591 8316
ouvidoria@iapprev.com.br
www.multiplaprev.com.br/ouvidoria/

Vídeo Chamada
(agendamento)

Disponível para participantes em processo de requisição de aposentadoria



Perspectivas 2026

CENÁRIO MACROECONÔMICO

CENÁRIO INTERNACIONAL



Atividade Econômica e Inflação

No último mês o foco seguiu nos desdobramentos do conflito no Oriente Médio e seus possíveis impactos para o mercado.

Os desenvolvimentos não foram favoráveis, com o barril do petróleo Brent sendo negociado acima dos US$ 100 e o Estreito de Ormuz ainda fechado, sem clara perspectiva por sua abertura.

O conflito, cuja duração excedeu as expectativas iniciais, pode gerar impactos relevantes sobre a inflação e a atividade econômica, influenciando a condução da política monetária internacional. O primeiro efeito é uma elevação das expectativas de inflação e, posteriormente, o prolongamento do conflito pode levar a impactos em atividade econômica.

Como principal movimento, os mercados reagiram com abertura das curvas de juros reprecificando um cenário que, até então, contava com maiores perspectivas por flexibilização monetária.

Conflito no Oriente Médio elevou a incerteza global.

CENÁRIO INTERNACIONAL

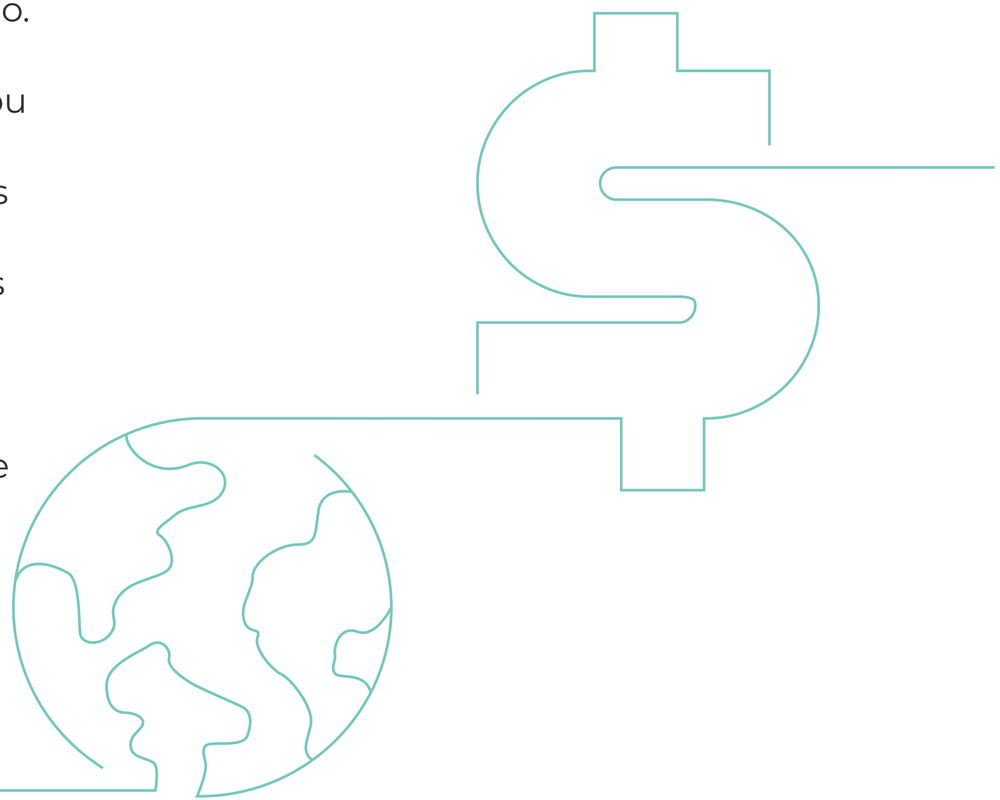
Política Monetária Internacional

No exterior, o Fed — Banco Central dos EUA — decidiu pela manutenção da taxa básica de juros na banda entre 3,50% e 3,75%. A votação foi dividida, com um membro (Stephen I. Miran) votando por um corte de 0,25%.

Na comunicação foi destacada elevada incerteza causada por tensões geopolíticas no Oriente Médio, e foram publicadas as projeções trimestrais para os principais indicadores macroeconômicos.

As previsões para a inflação foram ajustadas ligeiramente para cima, assim como as de crescimento e desemprego. Posteriormente, na conferência para a imprensa, o presidente Powell salientou a necessidade de progresso claro na inflação antes de considerar cortes nas taxas, mostrando cautela devido ao impacto incerto do choque nos preços do petróleo — postura hawkish.

Entendemos que, à luz dos dados disponíveis, o cenário mais provável é que ocorra uma pausa mais prolongada no ciclo de corte de juros nos EUA.



BRASIL



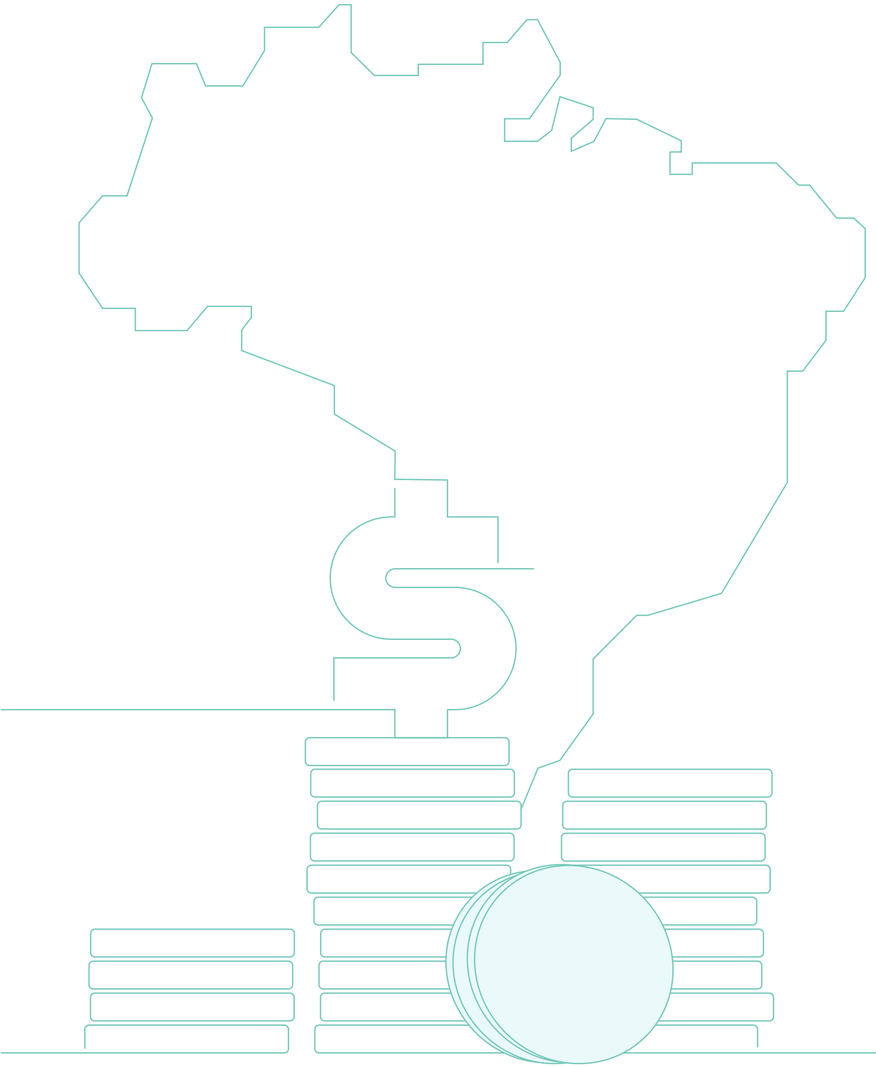
Atividade Econômica e Inflação

O crescimento do PIB está desacelerando moderadamente devido às taxas de juros elevadas, que afetam os setores sensíveis aos juros, como as vendas no varejo e a produção industrial. Apesar desta desaceleração, não se prevê que o crescimento convirja para um nível de desaceleração mais acelerada.

A inflação segue elevada devido ao mercado de trabalho apertado e pressões sobre a inflação dos serviços. No entanto, antes da guerra no Irã, a inflação vinha desacelerando graças a uma perspectiva mais favorável para os preços dos alimentos, com uma valorização do real brasileiro que reduziu a inflação dos bens essenciais e a reancoragem parcial das expectativas de inflação.

Atualmente, os riscos estão com um viés de alta, especialmente devido à subida dos preços do petróleo após os conflitos no Médio Oriente.

Banco Central do Brasil iniciou o ciclo de cortes em março de 2026.



Política Monetária Doméstica

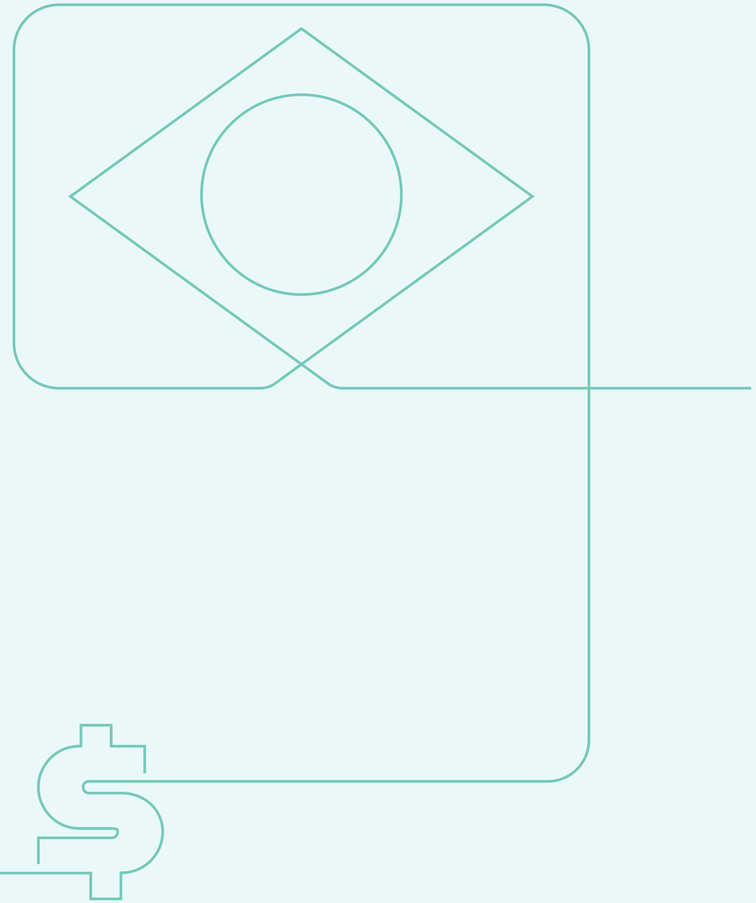
O Banco Central iniciou um ciclo de calibração da taxa de juros com um corte de 0,25%, levando a taxa Selic para 14,75% a.a. O BC fundamentou a adoção da estratégia de calibração à medida que houve aumento na convicção de que o patamar da taxa de juros tem surtido efeito tanto na desaceleração da atividade econômica como no processo de desinflação.
Apesar do início do ciclo, o tom foi cauteloso e marcado pelo aumento da incerteza com relação aos impactos dos conflitos recentes na dinâmica inflacionária doméstica, com reforço de que a taxa deve permanecer em patamar contracionista. O modelo do BC piorou 10 bps para 3,3% no horizonte relevante, refletindo o impacto do conflito nos preços de petróleo.

Quanto aos próximos passos, o BC não deu indicativo claro sobre o que pretende fazer no próximo Copom, mas deixou claro que o ritmo vai depender da evolução dos acontecimentos recentes, reforçando a postura dependente de dados.

Projeções — Brasil Cenário Base (Itaú Asset Management — Abril/2026)

Principais Variáveis	Unid.	2023	2024	2025	2026P	2027P
PIB — Preços de Mercado	%	3,2	3,4	2,3	2,0	1,5
PIB Nominal	R$ tri	10,7	11,6	12,4	13,1	13,9
Inflação — IPCA	%	4,6	4,8	4,3	4,6	4,0
Inflação — INPC	%	3,6	4,8	3,9	4,4	3,8
Inflação — IGP-M	%	-3,2	6,8	-1,1	5,0	4,0
Taxa de Juros Copom (Final)	%	11,75	12,25	15,00	13,00	12,00
Desemprego PNAD (Final)	% PEA	7,8	6,6	5,5	4,9	4,9
Taxa de Câmbio (Final)	R$/US$	4,9	6,2	5,5	5,3	5,3
Dív. Bruta do Setor Público	% PIB	73,8	76,1	78,6	83,5	88,1
Investimento Estrangeiro Direto	US$ bi	62,8	74,1	77,7	70,0	70,0

Fonte: Itaú Asset Management e Bloomberg, 01 de abril de 2026. Projeções estão sujeitas a mudanças.
P = Projeção Itaú Asset Management.



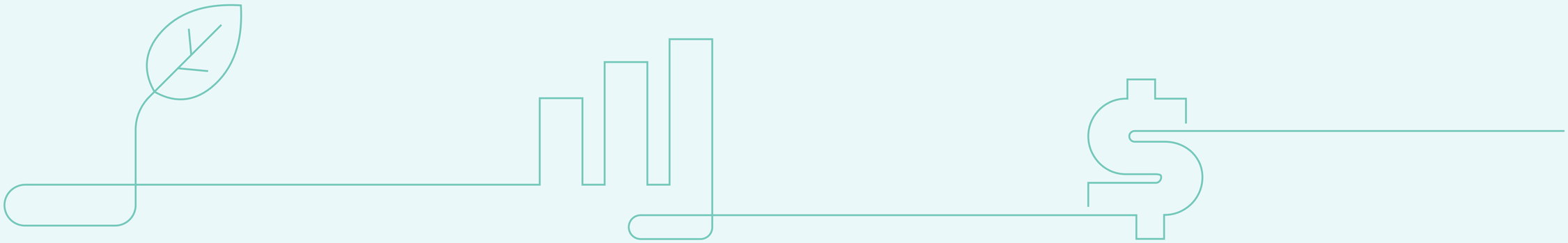
6

Políticas de Investimentos

Políticas de Investimentos e Rentabilidade

As Políticas de Investimentos de cada plano administrado pela Múltipla são aprovadas anualmente pelos respectivos Conselhos Deliberativos, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.994/2022 e demais normas aplicáveis. As políticas definem as diretrizes de alocação por segmento, os limites de concentração e os benchmarks de referência para cada plano.

Rentabilidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Plano de Gestão Administrativa	5,59%	2,00%	8,84%	5,89%	8,52%	6,78%



Demonstrativo de Investimentos 2025

7.1 Demonstrativo de Investimentos 2025

Os recursos dos planos administrados pela Múltipla são alocados em fundos de investimento de gestão profissional, em consonância com as Políticas de Investimentos de cada plano. A diversificação entre Renda Fixa, Ações, Multimercado e Índices garante equilíbrio entre rentabilidade e proteção do capital.

Descrição	2025	% Segmento	2024	% Segmento
TOTAL	**3.207.286**	**100%**	**2.886.969**	**100%**
Fundos de Investimento	**2.879.902**	**90%**	**2.581.667**	**89%**
Renda Fixa	**1.956.220**	**68%**	**1.776.568**	**69%**
FIDELIDADE T	19	0%	16	0%
IU FID W3 FIM	107.241	5%	174.965	10%
RF JUROS OCEAN FI	-	0%	112.468	6%
ITAÚ INST OPTIMUS	11.673	1%	27.675	2%
ITAÚ VERSO K RF FI	80.566	4%	75.148	4%
ITAÚ VERSO M RF FI	140.825	7%	126.397	7%
ITAÚ VERSO v RF FI	904.185	46%	815.293	46%
IT VERSO B RF FI	4.112	0%	3.767	0%
IT VERSO P RF FI	98.740	5%	140.741	8%
ITAU VERSO A REFERENCIADO DI FT	531.378	27%	274.250	15%
Il GLOBAL DINAMIC FI	49.273	3%	25.848	1%
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RF LP	28.118	1%	-	0%
ITAÚ INST LEGEND RF LG PRAZO FIC FI	90	0%	-	0%
Ações	**288.968**	**15%**	**259.406**	**15%**
INDEX IBOVESPA ACOES	112.216	39%	66.486	26%
ITAU PREV IBRX FIA	46.774	16%	32.465	13%
ITAU INS BOVV 11 FC A (2 BOVV11)	73.903	26%	67.034	26%
ITAU ACOES ASGARD IN FI	-	0%	27.478	11%
ITAÚ INST G EQUITY SOL FIFCIC ACOES IE RL	9.287	3%	31.873	12%
ITAU INSTITUCIONAL SMART AÇÕES BRASIL 50 FICFIA	46.788	16%	34.070	13%
Multimercado	**497.303**	**17%**	**435.848**	**17%**
ITAÚ HEDGE FI	416	0%	346	0%
ITAÚ HEDGE PLUS MM FICFI	12.678	3%	10.402	2%
ITAU VERSO U MULT FI	62.914	13%	62.288	14%
ITAU ARTAX FICF M	31.162	6%	22.482	5%
ITAÚ GLOBAL DINÂMICO PLUS	42.761	9%	86.372	20%
IT INST JAN FICFIM	38.879	8%	676	0%
ITAU VERSO E FX FIM	148.683	30%	226.968	52%
ITAU VERSO JM MM FI	136.720	27%	2.256	1%
ITAÚ KOMODO FI	-	0%	1.486	0%
INS OPTIMUS TITAN MM	23.090	5%	22.572	5%
IT INST JAN FICFIM	38.879	8%	-	0%
Índices	**137.411**	**5%**	**109.845**	**4%**
IT NOW SPXI CI	871	1%	891	1%
ITAÚ WORLD EQUITIES FIC FIA	136.540	99%	108.954	99%
Títulos Publicos	**327.384**	**10%**	**305.302**	**11%**
NTN - B	226.825	69%	209.216	69%
LFT	100.559	31%	96.086	31%



Relatório dos Auditores Independentes

8. Relatório dos Auditores Independentes

As demonstrações contábeis da Múltipla, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por auditores independentes, em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

No exercício de 2025, os trabalhos de auditoria foram conduzidos pela **CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda.**

Clique na imagem para acessar
Relatório Completo dos Auditores Independentes

Exercício 2025





Glossário

9. Glossário

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2025 que comprovam a solidez da Múltipla.
Antes, apresentamos os principais termos utilizados neste relatório:

Termo	Definição
Balanço Patrimonial	Apresenta a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro, representando uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos, e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
Fundo de Investimento	Ativo administrado pela Entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da Política de Investimentos.
EFPC	Entidade Fechada de Previdência Complementar — entidade sem fins lucrativos que administra planos de benefícios previdenciários para empregados de uma ou mais empresas patrocinadoras.
PREVIC	Superintendência Nacional de Previdência Complementar — órgão supervisor e fiscalizador do sistema de previdência complementar fechado no Brasil.
Superávit Técnico	Excesso de recursos do plano em comparação aos compromissos previdenciários assumidos com os participantes.
Déficit Técnico	Insuficiência de recursos do plano para fazer frente aos compromissos previdenciários assumidos.

9. Glossário

Termo	Definição
BPD (Benefício Proporcional Diferido)	Benefício ao qual o participante tem direito ao se desligar da patrocinadora antes de cumprir os requisitos para aposentadoria, proporcional ao tempo de contribuição.
CDI	Certificado de Depósito Interbancário — taxa de referência utilizada como benchmark para investimentos de renda fixa.
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo — índice oficial de inflação do Brasil, calculado pelo IBGE.
CNPB	Cadastro Nacional de Planos de Benefícios — registro dos planos de previdência complementar junto à PREVIC.
ABRAPP	Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.
APEP	Associação Paulista das Entidades de Previdência do Estado e do Município.

MÚLTIPLA



FALE CONOSCO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Capitais
11 4003-8826

Demais localidades
0800 591 9272

Site
multiplaprev.com.br/fale-conosco/

Av. Paulista, 1.048 • 3° andar

Conjunto. 31, Bela Vista

São Paulo • SP • CEP 01.310-100

CNPJ 71.734.842/0001-15